Trabalhos Científicos

Título: Disparidade De Gênero Na Produção De Ciência Em Pediatria No Brasil De 2019 A 2023: Um Estudo Metacientífico

Autores: MARIA EDUARDA BARRETO DE SIERVI (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), CHRISTINE CARVALHO DE ALMEIDA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), PALOMA CHEAB RIBEIRO MOURA COSTA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), PAULA DANTAS MEIRELES SILVA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: No Brasil, o predomínio de mulheres na pediatria é evidente e essas somam 75.6% dos profissionais da área segundo censo médico de 2023. Mas até onde vai o espaço ocupado por mulheres na pediatria quando se fala em ciência? A literatura sugere que a lacuna da disparidade de gêneros cresce na medida em que a hierarquia acadêmica avança. O objetivo desse trabalho é descrever a prevalência de mulheres em posição de destaque nos periódicos pediátricos nacionais publicados de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter metacientífico. O protocolo desse trabalho foi publicado a priori em http://osf.io/r4ncj. Para compor a amostra, foram analisados o sexo dos primeiros e dos últimos autores de artigos dos principais periódicos pediátricos constantes na categoria “Ciências da Saúde” e “Pediatria”, simultaneamente, no site do Portal Periódicos CAPES, publicados de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Foram excluídos aqueles periódicos cujo: (1) enfoque não fosse exclusivamente pediatria, (2) cuja revista fosse estrangeira. A coleta foi realizada por 02 avaliadores de forma pareada e independente. Os dados foram comparados e foi testada a concordância interpares. Se discordância, um terceiro avaliador foi consultado. Foram analisados 906 artigos do Jornal de Pediatria e da Revista Paulista de Pediatria publicados de 2019 a 2023, dos quais mulheres foram primeiras autoras em 607 artigos (67%) e últimas autoras em 449 artigos (49.6%). Em 608 artigos (67.1%), a maioria dos autores eram do sexo feminino. O sexo do primeiro e do último autor não puderam ser determinados mediante leitura do nome em 55 (6.1%) e 96 (10.6%) artigos, respectivamente. A prevalência de mulheres em posição de prestígio – último autor – demonstrou uma tendência de aumento gradual nos últimos 05 anos (42%, 2019 – 58,4%, 2023). A concordância interpares foi adequada (alfa de crohnbach 98%). A prevalência de mulheres em posição de destaque na ciência brasileira em pediatria caminha no sentido da paridade. Até onde se sabe, esse é um dos primeiros trabalhos da literatura a analisar a produção científica pediátrica no Brasil sob uma perspectiva de gênero.